

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DA MICROBACIA DO BREJAL EM 26 DE JULHO DE 2025

Conforme convocação enviada por e-mail a todos associados em 10 de Julho de 2025, reuniram-se 24 associados, dos quais 9 por procuração, para deliberar sobre a seguinte pauta, conforme segunda convocação às 18:30:

1. Aprovação de novo Estatuto;
2. Aprovação do valor de anuidades;
3. Ações da AmiB em andamento;
4. Assuntos gerais.

O Presidente da Associação, Jaime Calixto, dando início aos trabalhos, passou a palavra ao Secretário, Ralph Rodrigues Lifschits, que fez leitura da convocação e da pauta, bem como da ata da Assembléia de 22 de Março passado, ressaltando que o propósito da presente AGE foi determinado naquela ocasião, quando foi proposta a revisão do atual Estatuto da Associação para eliminar as duas categorias de membros associados: efetivo e colaborador, mantendo-se apenas uma, sem diferença no valor de anuidade ou de peso de voto.

Em seguida, passou a palavra ao Presidente, que deu início à discussão proposta pelo item 1 da pauta. Após constatar que o número de presentes, seja fisicamente ou por procuração, era muito inferior ao necessário para aprovar as modificações propostas, lamentou a falta de interesse e apoio da maioria dos associados. Apontou que para a aprovação das modificações seria necessária a presença física e/ou por procuração de pelo menos 2/3 (40) do total atual de membros (59), conforme relatado em vários e-mails e zaps enviados a todos. Sendo assim, o item não pode ser votado, e os presentes passaram a questionar a causa do desinteresse pelo assunto e a falta de presença. Jaime novamente questionou a falta de apoio dos associados e viu nisso a necessidade de maior divulgação dos propósitos da AMiB, bem como de reuniões de conagraçamento. Jaime comentou ainda que um dos objetivos de haver sido aprovada no estatuto em vigor, a anuidade de R\$120,00 para a categoria de associado colaborador, era de se conseguir ampliar o número de associados. Sebastião Melo disse que falta divulgação dos propósitos da AMiB e sugere esforços nesse sentido. Denise Gonçalves falou da dificuldade de todas associações semelhantes à nossa de conseguir que os associados “botem a mão na massa”, sendo que muitos dão sugestões, mas poucos se propõem a participar trabalhando ou apresentando projetos. Alfredo Chaves disse que apesar do estatuto proposto ter sido enviado a todos, acreditava que muito poucos o haviam lido e por esta razão desistido de estarem presentes para dar sua opinião a respeito. Roger Downey falou sobre a limitação de verbas disponíveis para despesas além das básicas da associação, devido ao novo valor de anuidades estabelecido pelo estatuto proposto. Em seguida vários dos presentes apresentaram dúvidas sobre quando a alteração do estatuto poderia ser novamente encaminhada para votação. Após as manifestações, Jaime propôs que por enquanto não se marcasse nova AGE para isso, e que nos concentrassemos em ampliar o número de associados e divulgar os objetivos da AMiB, ficando mantido o atual estatuto, o que foi aprovado por unanimidade.

Foi proposta e aceita a criação de um Comitê de Comunicação, que seria composto do Fábio Gonçalves, Jaime Calixto e Rodrigo Romano, o que foi aprovado por todos. Paula Maracajá sugeriu a criação de um calendário para divulgação de eventos anuais da AMiB e do Brejal, sendo que Jaime propôs que isso fosse delegado ao novo Comitê de Comunicação. Foi também solicitado pelos presentes que se buscasse uma forma que permita a futura modificação do estatuto, sem maiores exigências.

Passando-se ao item 2 da pauta, após breve discussão, foi mantido o valor atual da contribuição anual, que é R\$600,00 para os associados efetivos e R\$120,00 (podendo ser mais, conforme o desejo do associado) para os associados colaboradores. Como as cobranças de anuidades haviam sido suspensas esperando a decisão sobre o novo estatuto proposto, estas voltarão a ser enviadas pelo Diretor Financeiro.

Com relação ao item 3, Jaime fez um breve relato das principais iniciativas que atualmente fazem parte do foco de atuação da AMiB. Entre elas, a transformação da Brigada Voluntária de Combate a Incêndios em um NUDEC (Núcleo Comunitário de Defesa Civil); a recriação do Comitê de Estradas, no momento dependendo da indicação de representantes de cada uma, sendo que José Luiza D'Ávila aceitou ser o coordenador do grupo; e o pleito de continuidade de participação da AMiB no COMDEMA (Conselho de Meio Ambiente do Município de Petrópolis), incluindo participação na Câmara Técnica de Educação Ambiental. Compartilhou também que em função das discussões no âmbito da Associação em função do Decreto Lei 1.184 de criação de uma Área de Especial Interesse Econômico no Brejal, foi criado o Comitê AMiB Desenvolvimento Sustentável que em sua 1ª reunião em Maio/25 deliberou pela recriação do Comitê de Estradas; pelo desenvolvimento de uma iniciativa para instalação de pontos de acesso WIFI públicos em algumas estradas de nosso território junto com a instalação de câmeras de segurança; e por tentar abrir canais de interlocução com o poder municipal para participarmos do debate sobre a evolução do uso e ocupação de nosso território. Em relação à 3ª edição da Árvore de Natal do Brejal e Feirinha de Produtos Locais mencionou que a partir de agosto o grupo responsável pela iniciativa começará a se mobilizar.

Com relação ao item 4, Ralph mencionou ter recebido zap do Secretário de Obras da Prefeitura, Maurício Veiga, prometendo que na segunda quinzena de agosto a Regional providenciará os reparos dos diversos buracos no asfalto da Estrada do Brejal. Melanie Schroot falou sobre a necessidade da aquisição de alguns equipamentos para a Brigada de Incêndio e sobre a necessidade de descentralização e criação de mais pontos para localização dos mesmos, além do já existente no Terras Frias da Jurity. Alguns dos presentes questionaram a continuidade do programa de recolhimento de lixo reciclável e a utilização das lixeiras que foram criadas para tal e que, na visão da maioria, não atendem ao propósito. Foi informado pelo Jaime e pelo Mauricio Duarte a possibilidade, em discussão com a Diretoria das escolas, de que este recolhimento possa ser feito pelas crianças, depositando em local a ser criado nas escolas, de onde em seguida seria removido, seja por particulares interessados, ou pela Prefeitura.

Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, com o agradecimento da diretoria a todos